

**Trabalho 70****DERMATOSES OCUPACIONAIS****Francisco Ernesto Barboza Filho; * M.Sc.****Breno César Diniz Pontes; ** M.Sc.****Luciana Tibúrcio; *** Esp.**E-mail de contato: ernestobarboza@uai.com.br

Resumo

Introdução: Apesar de todo o avanço tecnológico (higiene industrial e ergonomia) visando oferecer mais prevenção e segurança, ainda temos índices preocupantes de agressões à pele na área ocupacional traduzindo em alta incidência e prevalência de dermatoses. Casuística mundial demonstra uma variação de metade à dois terços de dermatoses como doenças relacionadas ao trabalho, variação esta ligada a aplicação ou não de promoção e prevenção em ambientes de trabalho. No Brasil apesar de todo o esforço desenvolvido pelos SESMET/s as dermatoses ocupacionais giram em torno da metade das doenças relacionadas ao trabalho em varias atividades laborais. São definidas como toda alteração da pele, mucosas e anexos direta ou indiretamente causada, condicionada, mantida ou agravada por agentes sensibilizantes ou irritantes que seja utilizado no exercício de determinada atividade profissional ou exista no ambiente de trabalho. Objetivo : Estudo de revisão procurando resposta consensual de quadros clínicos dermatológicos originados devido ao ambiente de trabalho. Metodologia: Levantamento através de revisão bibliografia, dos quadros clínicos de doenças dermatológicas que tenham agente etiológicos ou fatores de risco relacionados com o trabalho, não deixando de levar em conta a experiência clínica de medico do trabalho e dermatologista, especialidades sempre envolvidas na prevenção , tratamento e reabilitação além do estabelecimento de nexo causal de dermatoses ocupacionais a procura de condutas de consenso. Conclusões: ao descrevermos de modo sucinto os quadros clínicos das dermatoses ocupacionais e sua relação com o trabalho, esperamos facilitar o trabalho de profissionais integrantes dos SESMET/s e dermatologistas.

Palavras Chave: Medicina do Trabalho. Dermatologia. Dermatoses Ocupacionais.

(*) Médico. Médico do Trabalho. Mestre em Ciências da Saúde e Mestre em Ciências Farmacêuticas. Professor Titular de Medicina do Trabalho, Toxicologia, Saúde Publica da UNIVAS-Pouso Alegre-MG.

(**) Médico. Clínica Médica e Infectologia. Mestre em Ciências da Saúde. Professor de Doenças Infecciosas e Parasitárias.

(***) Médica. Dermatologista. Especialista. Professora de Dermatologia da UNIVAS - Pouso Alegre-MG.

1. INTRODUÇÃO

Apesar de todo o avanço tecnológico (higiene industrial e ergonomia) visando oferecer mais prevenção e segurança, ainda temos índices preocupantes de agressões à pele na área ocupacional traduzindo em alta incidência e prevalência de dermatoses.

Casuística mundial de metade à dois terços de dermatoses como doenças relacionadas ao trabalho, variação esta ligada a aplicação ou não de promoção e prevenção. No Brasil apesar de todo o esforço do SESMET as dermatoses ocupacionais giram em torno da metade das doenças relacionadas ao trabalho em varias atividades laborais.



Trabalho 70

2. DERMATOSE OCUPACIONAL

Definida como toda alteração da pele, mucosas e anexos direta ou indiretamente causada, condicionada, mantida ou agravada por agentes sensibilizantes ou irritantes que seja utilizado no exercício de determinada atividade profissional ou exista no ambiente de trabalho.

3. HISTOFISIOPATOLOGIA

Na pele ocorrem processos patológicos fundamentais, idênticos aos verificados nos demais órgãos: degenerativos, circulatórios, metabólicos, tumorais e no caso de dermatoses ocupacionais lesões inflamatórias do tipo dermatite eruptivas (papulosas, vesiculosas; edematosas; hiperemiadas; descamativas, cicatricial com recidiva etc) com alterações histológicas que traduzem esses processos, permitem compreender o modo de formação e evolução das lesões e, em algumas dermatoses, a sua natureza.

Fatores Predisponentes: Idade, Sexo, Higiene pessoal e do posto de trabalho, dermatoses preexistentes e atopia.

Fatores Etiológicos: Agentes Químicos (80% dos casos), físicos, biológicos, ergonômicos (organização do ambiente de trabalho) e mecânicos (ceratose).

4. DIAGNÓSTICO

Anamnese clínico-ocupacional, exames laboratoriais e testes epicutâneos e parecer de médicos especialistas para nexos com doenças relacionadas ao trabalho ou diagnóstico diferencial.

5. DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE DERMATOSES OCUPACIONAIS

- a. Dermatites Factícias: por alterações psiconeuróticas por conta de automutilação com objetivo de afastamento do trabalho ou para obter indenizações.
- b. Dermatites de Contato Iatrogênicas: Anti-histamínicos tópicos, anestésicos tópicos, sulfas, penicilina, estreptomicina, nitrofurazona e outros medicamentos tópicos.

6. QUADRO CLÍNICO DE DERMATOSES OCUPACIONAIS

- I. Dermatites Eczematosas de Contato aparece como 80% dos diagnósticos.
- II. Erupções Acneiformes
- III. Fotodermatoses
- IV. Fitodermatoses
- V. Discromias
- VI. Queratoses
- VII. Úlceras
- VIII. Urticárias



Trabalho 70

6.1. Dermatites Eczematosas de Contato

Representam 80% dos casos, caracterizadas por lesões de dermatite aguda (úmida), subaguda e crônica (liquenificação, escamas, fissuras) e dividida em:

6.1.1 Dermatites Eczematosas de Contato por irritação da pele (a maioria dos casos):

- a. Por irritante absoluto que em primeira ou única exposição leva a uma dermatite sem fenômeno imunitário e daí com teste de contato negativo.
- b. Por irritação após várias exposições que levam a dermatite sem fenômeno imunitário e também com teste de contato negativo.

6.1.2 Dermatites Eczematosas de Contato por Sensibilização da pele:

Modelo: exposição xenobiótico (Ag), inicialmente sem lesões aparentes que somente eclodiram após formação de complexo Ag/Ac do fenômeno imunitário (*alérgico*) com Teste de contato positivo(+).

Observa-se que os agentes mais frequentes são: cromo, níquel, plantas e madeiras, plásticos e de cada cinco casos de dermatites apenas uma é considerada sensibilizante pelo teste de contato positivo.

6.2 Erupções Acneiformes

6.2.1 Elaiocnose:

Botões de óleo liquenóide causadas por óleos e graxas que ao levarem a obstrução dos folículos pilossebáceos podem causar irritação e/ou infecção com quadro de foliculite e até furúnculos.

6.2.2 Cloracne

Caracterizada por pápulas amarelo-esverdeadas. É a impregnação da face por hidrocarbonetos clorados (produção de inseticidas, material elétrico, mecânicos, etc).

6.3. Fotodermites

Mecanismo: contato da pele com substâncias ativadas pela ação fotodinâmica (fotoalérgica e/ou fotoirritativa) levando a dermatite eruptiva.

Agentes: alcatrão, hidrocarbonetos clorados, aditivos em solventes, corantes, essências vegetais (fitofotodermatoses), alguns pesticidas arsênicos.

6.4. Fitodermatoses

Mecanismos: por irritação primária ou sensibilização ao contacto com as essências vegetais, em muitos casos associado exposição à luz (fitofotodermatoses) levando a dermatite eruptiva.

Agentes: árvores e arbustos como plantas decorativas, heras, e flores, frutos, sementes e raízes, hortaliças, e em especial serragem de madeiras de vinhático, imbuia, cedro, canela, peroba, sucupira, caviúna e aroeira.

Ocupações: jardineiros, carpinteiros, marceneiros, agricultores e domésticas.



Trabalho 70

6.5. Discromias Ocupacionais.

6.5.1. Mecanismo das leucodermias (*hipocromias ou acromias*)

Diminuição da melanina nos melanócitos levando a hipopigmentação.
Agentes: monobenzil-éter da hidroquinona (borracha).

6.5.2. Mecanismo das melanoses (*hiperpigmentação*)

Aumento da melanina ou do número de melanócitos (metaplasia).
Agentes: caviúna (serragem), máscara de borracha.

6.6 Queratoses

Mecanismo: traumatismo de repetição levando a hipertrofia da camada córnea.
Ocupações: violinista (mandíbula), lavradores (partes descobertas).

6.7. Úlceras

Mecanismo: irritação e destruição em vários planos da pele
Agentes: cromo, ácido crômico outros ácidos, radiação, berílio, etc.

6.8. Urticária

Mecanismo: geralmente por inalação, absorção percutânea ou inoculação de agentes sensibilizantes levando a lesões dérmicas disseminadas.

7. LISTA DAS PRINCIPAIS SUBSTÂNCIAS DE USO INDUSTRIAL PRODUTORAS DE DERMATOSES OCUPACIONAIS

7.1. Metais: Cromo, Níquel, Cobalto.

Encontrados em ligas, associados ou não, ou como impureza (tinta, cimento, óleos)

7.2. Substâncias Detergentes ou Solventes:

Desengorduramento progressivo da pele levando a secura, eritema e fissuras.

7.3. Plásticos e Resinas Sintéticas:

Os de maior capacidade reativa são os plásticos e resinas tipo epóxi (tintas, vernizes e colas).
Pertencem a este grupo: cola Araldite (epóxi), fórmicas e resina em geral.

7.4. Borracha natural:

Aceleradores, antioxidantes e plastificadores da borracha como agentes responsáveis pelas dermatoses alérgicas.



Trabalho 70

7.5. Tintas, Vernizes e Corantes:

Construção Civil, indústria de automóvel, aviões, plásticos, borracha, cerâmica, porcelana, têxtil.

7.6. Petróleo e Derivados:

Óleos de corte (solúveis e insolúveis), graxas, fluidos lubrificantes.

7.7. Ácidos, Álcalis e Derivados:

Constituem o principal contingente das dermatites de contato por irritantes primários absolutos: ácidos (clorídrico, sulfúrico, oxálico), hidróxidos de sódio, potássio e cálcio.

8. PROFILAXIA DAS DERMATOSES

- a. Exame de admissão profissional
- b. Higiene do local de trabalho.
- c. Higiene pessoal (durante e após a jornada).
- d. Planificação industrial, dentro de normas ergonômicas.
- e. Higiene industrial usando preferencialmente equipamentos de proteção coletiva- EPC, seguido dos equipamentos de proteção individual-EPI.
- f. Rodízio de trabalhadores em setores que manuseiam agentes irritantes e sensibilizantes.
- g. Alguns trabalhadores deverão ser encaminhados aos serviços de reabilitação para serem aproveitados em outra atividade, lembrando que as dermatoses podem incapacitar, mas dificilmente levam a invalidez.
- h. Aperfeiçoamentos no desenvolvimento de máquinas automatizadas e uso de robotização.
- i. Educação em saúde para os trabalhadores sobre riscos de agressão à pele pelo contato de agentes potencialmente perigosos.

9. TRATAMENTO

Diagnóstico e tratamento clínico-ambulatorial de preferência pelo especialista.

DOENÇAS DA PELE E DO TECIDO SUBCUTÂNEO RELACIONADAS COM O TRABALHO

1-Dermatoses Pápulopustulosas e suas complicações infecciosas (L08.9)

2-Dermatite Alérgica de Contato devido a Metais (L23.0)

Fatores de risco de natureza ocupacional

1-Cromo e seus compostos tóxicos (Z57.5)

Hidrocarbonetos alifáticos/aromáticos e derivados tóxicos (Z57.5)

Microorganismos e parasitas infecciosos vivos e seus produtos tóxicos (Z57.5)

Outros agentes químicos ou biológicos que afetem a pele, não considerados em outras rubricas (Z57.5)

2-Cromo e seus compostos tóxicos (Z57.5)

Mercúrio e seus compostos tóxicos (Z57.5)

DOENÇAS DA PELE E DO TECIDO SUBCUTÂNEO RELACIONADAS COM O TRABALHO

3-Dermatite Alérgica de Contato devido a Adesivos (L23.1)



Trabalho 70

- 4-Dermatite Alérgica de Contato devido a Cosméticos (fabricação/manipulação) (L23.2)
- 5-Dermatite Alérgica de Contato devido a Drogas em contato com a pele (L23.3)

Fatores de risco de natureza ocupacional

- 3-Adesivos, em exposição ocupacional (Z57.5)
- 4-Fabricação/manipulação de Cosméticos (Z57.5)
- 5-Drogas, em exposição ocupacional (Z57.5)

DOENÇAS DA PELE E DO TECIDO SUBCUTÂNEO RELACIONADAS COM O TRABALHO

- 1-Dermatite Alérgica de Contato devido a Corantes (L23.4)
- 2-Dermatite Alérgica de Contato devido a outros produtos químicos (L23.5)
- 3-Dermatite Alérgica de Contato devido a Alimentos em contato com a pele (fabricação/ manipulação) (L23.6)
- 4-Dermatite Alérgica de Contato devido a Plantas (Não inclui plantas usadas como alimentos) (L23.7)
- 5-Dermatite Alérgica de Contato devido a outros agentes (Causa externa especificada) (L23.8)

Fatores de risco de natureza ocupacional

- 1-Corantes em exposição ocupacional (Z57.5)
- 2-Cromo e seus compostos tóxicos (Z57.5) Fósforo ou seus produtos tóxicos (Z57.5) Iodo (Z57.5) Alcatrão, Breu, Betume, Hulha Mineral, Parafina ou resíduos dessas substâncias (Z57.8) Borracha (Z57.8) Inseticidas (Z57.5) Plásticos (Z57.8)
- 3-Fabricação/manipulação de Alimentos (Z57.5)
- 4-Manipulação de Plantas, em exposição ocupacional (Z57.8)
- 5- Agentes químicos, não especificados anteriormente, em exposição ocupacional (Z57.5)

DOENÇAS DA PELE E DO TECIDO SUBCUTÂNEO RELACIONADAS COM O TRABALHO

- 1-Dermatite de Contato por Irritantes devido a Detergentes (L24.0)
- 2-Dermatite de Contato por Irritantes devido a Óleos e Gorduras (L24.1)
- 3-Dermatite de Contato por Irritantes devido a Solventes: Cetonas, Ciclohexano, Compostos do Cloro, Ésteres, Glicol, Hidrocarbonetos (L24.2)
- 4-Dermatite de Contato por Irritantes devido a Cosméticos (L24.3)
- 5-Dermatite de Contato por Irritantes devido a Drogas em contato com a pele (L24.4)
- 6-Dermatite de Contato por Irritantes devido a outros produtos químicos: Arsênio, Berílio, Bromo, Cromo, Cimento, Flúor, Fósforo, Inseticidas (L24.5)

Fatores de risco de natureza ocupacional

- 1-Detergentes, em exposição ocupacional (Z57.5)
- 2-Óleos e Gorduras, em exposição ocupacional (Z57.5)
- 3-Benzeno (X46.-; Z57.5) Hidrocarbonetos aromáticos ou alifáticos ou seus derivados halogenados tóxicos (Z57.5)
- 4-Cosméticos, em exposição ocupacional (Z57.5)
- 5-Drogas, em exposição ocupacional. (Z57.5)
- 6-Arsênio e seus compostos arsenicais (Z57.5) Berílio e seus compostos tóxicos (Z57.5) Bromo (Z57.5) Cromo e seus compostos tóxicos (Z57.5) Flúor ou seus compostos tóxicos (Z57.5) Fósforo (Z57.5)

DOENÇAS DA PELE E DO TECIDO SUBCUTÂNEO RELACIONADAS COM O TRABALHO

- 1-Dermatite de Contato por Irritantes devido a Alimentos em contato com a pele (L24.6)
- 2-Dermatite de Contato por Irritantes devido a Plantas, exceto alimentos (L24.7)
- 3-Dermatite de Contato por Irritantes devido a outros agentes: Corantes (L24.8)

**Trabalho 70**

- 4-Urticária Alérgica (L50.0)
- 5-Urticária devido ao Calor e ao Frio (L50.2)
- 6-Urticária de Contato (L50.6)
- 7-Queimadura Solar (L55)

Fatores de risco de natureza ocupacional

- 1-Alimentos, em exposição ocupacional! (Z57.8)
- 2-Plantas, em exposição ocupacional (Z57.8)
- 3-Agentes químicos, não especificados anteriormente, em exposição ocupacional(Z57.5)
- 4-Agrotóxicos e outros produtos químicos (X48.-; Z57.4; Z57.5)
- 5-Exposição ocupacional a calor e frio (W92.-; W93.-; Z57.6)
- 6-Exposição ocupacional a agentes químicos, físicos e biológicos que afetam a pele (X49.-; Z57.4; Z57.5)
- 7-Exposição ocupacional a radiações actínicas (X32.-; Z57.1)

DOENÇAS DA PELE E DO TECIDO SUBCUTÂNEO RELACIONADAS COM O TRABALHO

- 1-Outras Alterações Agudas da Pele devido a Radiação Ultravioleta (L56.-):
Dermatite por Fotocontato (Dermatite de Berloque) (L56.2); Urticária Solar (L56.3); Outras Alterações Agudas Especificadas da Pele devido a Radiação Ultravioleta (L56.8); Outras Alterações Agudas da Pele devido a Radiação Ultravioleta, sem outra especificação (L56.9);
- 2-Alterações da Pele devido a Exposição Crônica a Radiação Não-Ionizante (L57.-) Ceratose Actínica (L57.0); Outras Alterações: Dermatite Solar, "Pele de Fazendeiro", "Pele de Marinheiro" (L57.8)
- 3-Radiodermatite (L58.-): Radio dermatite Aguda (L58.0); Radiodermatite Crônica (L58.1); Radiodermatite, não especificada (L58.9); Afecções da pele e do tecido conjuntivo relacionadas com a radiação, não especificadas (L59.9)
- 4-Outras formas de Acne: "Cloracne" (L70.8)

Fatores de risco de natureza ocupacional

- 1-Radiação Ultravioleta (W89.-; Z57.1)
- 2-Radiações não-ionizantes (W89.-; X32.-; Z57.1)
- 3-Radiações ionizantes (W88.-; Z57.1)
- 4-Derivados halogenados dos hidrocarbonetos aromáticos, Monoclorobenzeno, Mono_bromobenzeno, Hexaclorobenzeno (X46.-; Z57.5)
Derivados do fenol, pentaclorofenol e do hidrobenezonitrilo (X49.-; Z57.4; Z57.5) Policloreto de Bifenila (PCBs) (X49.-; Z57.4 e Z57.5)

DOENÇAS DA PELE E DO TECIDO SUBCUTÂNEO RELACIONADAS COM O TRABALHO

- 1-Outras formas de Cistos Foliculares da Pele e do Tecido Subcutâneo:
"Elaioconiose" ou "Dermatite Folicular" (L72.8)
- 2-Outras formas de hiperpigmentação pela melanina: "Melanodermia" (L81.4)

Fatores de risco de natureza ocupacional

- 1-Óleos e gorduras lubrificantes de origem mineral ou sintéticos (X49.-; Z57.5)
- 2-Arsênio e seus compostos arsênicas (X49.-; Z57.4 e Z57.5)
Clorobenzeno e Diclorobenzeno (X46.-; Z57.4 e Z57.5)
Alcatrão, Breu, Betume, Hulha Mineral, Parafina, Creosoto, Piche, Coaltar (Z57.8)
Antraceno e Dibenzontraceno (Z57.5)
Bismuto (X44.-; Z57.5) Citostáticos (X44.-; Z57.5)
Compostos nitrogenados: Ácido nítrico, Dinitrofenol (X49.-; Z57.4)
Naftóis adicionados a corantes (X49.-; Z57.4)



Trabalho 70

Óleos de corte (Z57.5)

Parafenilendiamina e seus derivados (X49.-; Z47.5)

Poeira de determinadas madeiras (Z57.3)

Quinino e seus derivados (Z57.5)

Sais de ouro (X44.-; Z57.5)

Sais de prata (Seqüelas de Dermatite Crônica de Contato) (X44.-; Z57.5)

DOENÇAS DA PELE E DO TECIDO SUBCUTÂNEO RELACIONADAS COM O TRABALHO

1- Leucodermia, não classificada em outra parte (Inclui "Vitiligo Ocupacional") (L81.5)

Fatores de risco de natureza ocupacional

1- Arsênio e seus compostos (X49.-; Z57.4; Z57.5)

Hidroquinona e ésteres derivados (X49.-; Z57.5)

Monometil éter de hidroquinona (MBEH) (X49.Z57.5)

Para-Butilfenol (X49, Z57.5) para-Cresol (X49.-; Z57.

Para-Arminofenol (X49.-; Z57.5)

Catecol e Piroca

Tecol (X49.-; Z57.5)

Clorofenol (X46.-; Z57.4; Z57.5)

DOENÇAS DA PELE E DO TECIDO SUBCUTÂNEO RELACIONADAS COM O TRABALHO

1-Outros transtornos especificados da pigmentação: "Porfiria Cutânea Tardia" (L81.8)

2-Ceratose Palmar e Plantar Adquirida (L85,1)

3-Úlcera Crônica da Pele, não classificada em outra parte (L98.4)

4-Geladura (*Frostbite*) Superficial (T33): Eritema Pérnio

5-Geladura (*Frostbite*) com Necrose de Tecidos (T34)

Fatores de risco de natureza ocupacional

1-Derivados halogenados dos aromáticos: monocloro-benzeno, monobromo-benzeno, hexaclorobenzeno (X46.-; Z57.4; Z57.5)

2-Arsênio e seus compostos arsenicais (X49.-; Z57.4; Z57,5)

3-Cromo e seus compostos tóxicos (Z57,5)

Enzimas de origem animal, vegetal ou bacteriana (Z57.8)

4- Cloreto de etila (anestésico local) (W93)

5- Frio (X31.-; W93.-; Z57.6)

REFERÊNCIAS:

1.ALMEIDA, I.M et al. Doenças relacionados ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde do Brasil, 2001, 580 p.

2.JUNIOR, M. F. Temas básicos para o profissional que cuida da saúde dos trabalhadores. São Paulo: Roca, 2000.

3.MENDES, R. Patologia do trabalho. São Paulo: Atheneu, 2003.



Trabalho 70

15° Congresso Nacional da ANAMP
Palácio das Convenções do Anhembi - São Paulo, Brasil.

À comissão organizadora

Eu, Francisco Ernesto Barboza Filho CRM 9894, autorizo a publicação do conteúdo do meu trabalho científico por meio de mídia impressa ou não impressa (ANAIS) do congresso.

Para tanto declaro minha total responsabilidade em relação ao conteúdo do material (textos, imagens e áudios) quanto a: originalidade do conteúdo; citação referenciada quando da inclusão de textos e imagens de outros autores, mesmo sendo de domínio público; questões de ordem político-ideológicas; questões éticas relacionadas à interpretação ou tradução.

São Paulo, 04 de Abril de 2013.

Assinatura: flt1

Nome Legível: Francisco Ernesto Barboza Filho